

## JOINT ISSUE

## PORTUGAL / EGYPT

50<sup>th</sup> Anniversary of the Reestablishment of Diplomatic Relations

Portugal and Egypt share a rich and valuable historical and cultural legacy, based on their common civilisational and geographic origins – the Mediterranean and its entire sphere of influence – with millennia-old points of connection, such as the maritime aspirations of both nations, which have intersected over time. Together, the two countries embrace the Mediterranean as guardians of the opposite ends of one common space.

They share a history of convergences reflecting a continuum of more than two millennia, from the trade routes established by the Phoenicians and Greeks, passing through the Roman Empire, to the Umayyad and Abassid Caliphates. The humanities, mathematics, the arts, agricultural techniques and the canons of organisation and administration circulated from one end of the Mediterranean to the other, reaching both territories and leaving indelible historical marks on their respective cultures.

These points of convergence existed alongside very different geographic projections, with one country committed to exploring the South Atlantic and the oceanic routes to Asia, and the other aiming towards the East Mediterranean and the Middle East, becoming the home of the historic canal that shortened maritime routes to the Indian Ocean. Both countries continue to prioritise free maritime exploration as a means of cultural and commercial expansion, in oceans, seas and rivers, and this remains a powerful axis in their foreign policies even now, in the 21<sup>st</sup> century.

With this stamp issue, CTT Correios de Portugal mark the golden jubilee of the reestablishment of diplomatic relations between Portugal and Egypt, a significant milestone in the long-standing bonds that unite them.

Indeed, for half a century, Portugal and Egypt have been building a partnership based on mutual trust, institutional respect and converging strategic interests. This relationship, which has developed gradually and consistently, reflects not just the actions of their governments, but also a closeness between the societies, universities, cultural agents and economic sectors of both nations.

Relations between Portugal and Egypt have been sustained by persistent dialogue between the two nations that, although situated in different geographies, share a historical vocation for encounter and cooperation. They have committed to this through regular contact at the highest level, allowing for frank discussion of regional and international issues.

The relationship has been guided by mutual understanding of the relevance and integration of each country: Egypt, a protagonist that is listened to, a pillar of regional stability in the Mediterranean and North Africa and an influential country in the multilateral context; Portugal, a key player in the European and Atlantic sphere, with a presence on all continents and in all international authorities, reflected at the highest level of the UN and the EU. This shared understanding favours cooperation expressed in multilateral forums and bilateral initiatives.

Their collaboration also extends to economic aspects and investment between the two countries, and has resulted in increased knowledge of the respective markets, as well as an awareness of each country's needs and aims. The construction of sustainable partnerships and the strengthening of economic connectivity are essential pillars of this relationship. In this context, the *National Strategy for Sustainable Development – Egypt Vision 2030*, which outlines Egypt's main lines of socio-economic development over the coming years, presents opportunities for Portuguese investment and the establishment of partnerships that will be advantageous for both nations.

50 years on, bilateral Luso-Egyptian relations have achieved a mature, balanced and auspicious character. From the Douro to the Nile, there is an ongoing dialogue that honours the past, responds to the challenges of the present and projects a horizon of cooperation that aims to be increasingly stable and all-encompassing.

Ministry of Foreign Affairs  
Government of Portugal

## Dados Técnicos / Technical Data

**Emissão / Issue**  
2025 / 12 / 18

**Bloco / souvenir sheet**  
Com dois selos / with two stamps  
2 x 120g – 20 000

**Ilustrações / illustrations**  
Mina Safwat

**Design**  
MAD Activities / Rodrigo Rodrigues

**Tradução / translation**  
Kennis Translations

**Papel / paper** – 110 g/m<sup>2</sup>  
**Formato / size**  
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm  
**Impressão / printing** – offset  
**Impressor / printer** – bpost Philately & Stamps Printing

**Sobrescrito de 1.º dia / FDC**  
C5 – C0,80

**Pageta / brochure**  
C1,25

**Obliteraões do 1.º dia em / First-day Cancellations**  
Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, n.º 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Chiado  
Praça Luís de Camões, n.º 20  
1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios  
Praça da Trindade, n.º 32  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco, n.º 9  
9000-999 FUNCHAL

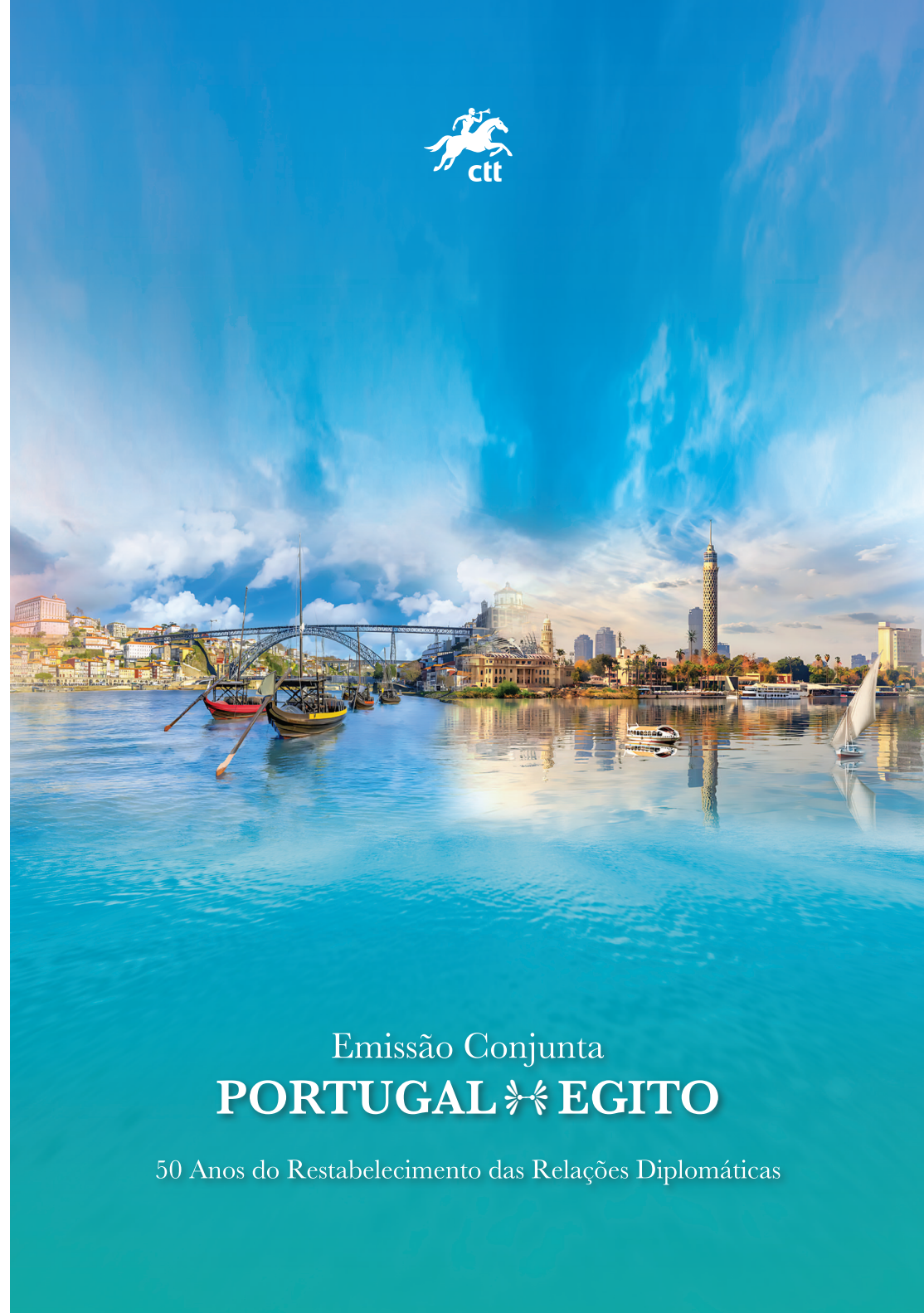
Loja CTT Antero de Quental  
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16  
9500-998 PONTA DELGADA

**Encomendas a / Orders to**  
FILATELIA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  
Av. dos Combatentes, n.º 43 – 13.º Piso  
1643-001 LISBOA

**Colecionadores / collectors**  
filatelia@ctt.pt  
www.ctt.pt  
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slight differences may occur in the final product.

Design: MAD Activities  
Impressão / printing: Grafisol



# Emissão Conjunta PORTUGAL \* EGITO

50 Anos do Restabelecimento das Relações Diplomáticas





# EMIÇÃO CONJUNTA PORTUGAL / EGITO

50 ANOS DO RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Portugal e o Egito partilham um rico e valioso legado histórico e cultural, assente na partilha de um mesmo berço civilizacional e geográfico – o Mediterrâneo e todo o seu espaço de influência – com pontos de ligação milenares, como a vocação marítima de ambas as Nações, que se entrecruzaram ao longo dos tempos. Juntos, os dois países abraçam o Mediterrâneo como guardiões dos extremos opostos de um mesmo espaço partilhado.

Partilham também uma história de confluências, que reflete um contínuo de mais de dois milénios, desde as rotas estabelecidas pelos Fenícios e pelos Gregos, passando pelo Império Romano, aos Califados Omíada e Abássida. As letras, as matemáticas, as artes, as técnicas agrícolas ou os cânones de organização e administração circularam de um extremo ao outro do Mediterrâneo, alcançando os dois territórios e deixando marcas históricas indeléveis nas respetivas culturas.

Essas convergências coexistiram com projeções geográficas divergentes, com um país apostado em explorar o Atlântico Sul e as rotas oceânicas para a Ásia e outro vocacionado para o Mediterrâneo Oriental e o Médio Oriente, sendo o lar do histórico canal que atalhou as rotas marítimas para o Índico. Ambos continuam a atribuir prioridade à liberdade de navegação marítima, estando intimamente unidos a esse meio de expansão cultural e comercial, em oceanos, mares e rios, mantendo, no século XXI, esse eixo de força nas suas políticas externas.

Com a presente emissão filatélica, os CTT Correios de Portugal assinalam o jubileu de ouro da retoma de relações diplomáticas entre Portugal e o Egito, um marco relevante nos laços de longa data que unem os dois países.

Com efeito, desde há meio século, Portugal e o Egito têm construído uma parceria assente na confiança mútua, no respeito institucional e na convergência de interesses estratégicos. Esta relação, desenvolvida de forma gradual e consistente, reflete não apenas a ação dos seus governos, mas também a aproximação entre sociedades, universidades, agentes culturais e setores económicos de ambos os países.

As relações entre Portugal e o Egito têm sido sustentadas por um diálogo perseverante entre duas nações que, embora situadas em geografias distintas, partilham uma vocação histórica para o encontro e a cooperação.

E têm-se afirmado através de contactos regulares ao mais alto nível, permitindo a discussão franca de questões regionais e internacionais.

Este relacionamento tem sido pautado por uma compreensão recíproca da relevância e da inserção de cada um: o Egito, um protagonista escutado, um pilar de estabilidade regional no Mediterrâneo e no Norte de África e um país influente no quadro multilateral; Portugal, protagonista no contexto europeu e atlântico, com presença em todos os continentes e instâncias internacionais, refletida ao mais alto nível na ONU e na UE. Este entendimento partilhado tem favorecido uma cooperação articulada em fóruns multilaterais e iniciativas bilaterais.

Esta colaboração estende-se igualmente à dimensão económica e de investimento entre os dois países, que tem passado por um conhecimento crescente dos respetivos mercados, bem como das necessidades e objetivos de cada um deles. A construção de parcerias sustentáveis e o reforço da conectividade económica constituem pilares essenciais desta relação. Nesse contexto, a *National Strategy for Sustainable Development – Egypt Vision 2030*, que traça as grandes linhas do desenvolvimento socioeconómico do Egito para os próximos anos, abre oportunidades para o investimento português e o estabelecimento de parcerias vantajosas para ambos os países.

Volvidos 50 anos, as relações bilaterais luso-egípcias assumem hoje um carácter maduro, equilibrado e promissor. Entre o Douro e o Nilo, estabelece-se um diálogo contínuo que honra o passado, responde aos desafios do presente e projeta um horizonte de cooperação que se pretende cada vez mais sólido e abrangente.

Ministério dos Negócios Estrangeiros  
Governo de Portugal

